

## ESTÁGIO INSTITUCIONAL PSICOPEDAGÓGICO NO ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanide Alves dos Santos <sup>1</sup>  
Célia Maria Cruz Marques Chaves <sup>2</sup>

### RESUMO

O estágio supervisionado institucional é um momento ímpar de aprendizagem para o graduando em Psicopedagogia, pois possibilita experienciar o exercício da prática profissional associando aos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da sua formação. Assim, o presente trabalho, tem como objetivo relatar as atividades de assessoramento psicopedagógico desenvolvidas durante o estágio supervisionado institucional com uma professora do 2º ano do ensino fundamental de uma escola municipal da Cidade de João Pessoa a fim de compreender as dificuldades de aprendizagens e potencialidades apresentadas pelos alunos e contribuir com a promoção da aprendizagem através das Metodologias Ativas. Os resultados obtidos indicaram a importância da atuação psicopedagógica no assessoramento docente que nesse momento, devido ao isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19, precisou se apropriar de novas estratégias e metodologias lúdicas, utilizando atividades de gamificação para potencializar a aprendizagem dos alunos/as. Verificou-se ainda que as dificuldades de aprendizagem já observadas antes da pandemia se intensificaram e que as desigualdades de acesso aos recursos tecnológicos e plataformas digitais exigiu do professor pensar sua atuação para atender minimamente as necessidades de aprendizagem dos discentes. Acredita-se que esse trabalho poderá contribuir para futuras pesquisas e estudos nesse campo da Psicopedagogia.

**Palavras-chave:** Psicopedagogia, Assessoramento, Metodologias ativas, Ensino remoto.

### INTRODUÇÃO

A Psicopedagogia surgiu da necessidade de intensificar os estudos e ampliar a compreensão sobre os processos de aprendizagem e sua relação com o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo (FAGALI, 2009). No campo escolar, a Psicopedagogia atua tanto na investigação e no estudo dos padrões típicos quanto atípicos de aprendizagem, levando em consideração a pessoa e sua relação com o meio em que está inserido (BOSSA, 2007).

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [vanide.alves@gmail.com](mailto:vanide.alves@gmail.com);

<sup>2</sup>Professora Orientadora: Doutora em Psicologia Social, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [celliachaves@yahoo.com.br](mailto:celliachaves@yahoo.com.br)

A proposta da Psicopedagogia de acordo com Acampora (2017) é contribuir para que a aprendizagem aconteça da melhor forma possível para cada indivíduo, considerando suas potencialidades. Na escola, a ação psicopedagógica é dinâmica, na medida em que se constrói na dialética de ações preventivas e interventivas e, para isso, deve-se ter um olhar atento a todos os canais onde há construção de saberes e identificar onde se apresentam seus obstáculos reais ou potenciais.

De acordo com Bossa (2000), o psicopedagogo na escola tem por objetivo compreender o indivíduo enquanto aprendiz, bem como orientá-lo em relação as suas dificuldades. No entanto, é importante o comprometimento familiar e escolar, no intuito de solucionar ou minimizar os problemas de aprendizagem.

Nessa direção, durante o processo de formação do graduando em psicopedagogia, a experiência de vivenciar a realidade escolar e vislumbrar como pode ser a interação entre teoria e prática psicopedagógica é oportunizada, de forma mais expressiva, nos componentes curriculares de estágio. Nesse contexto, ter acesso as demandas psicopedagógicas e desafiar-se a pensar e propor ações de prevenção/intervenção representa uma contribuição significativa para a formação e construção profissional.

Devido a pandemia que estamos vivenciando, o componente curricular de estágio passou por algumas adaptações, como por exemplo, aconteceu de forma remota, o que impediu algumas observações, contudo proporcionou novas possibilidades de atuação.

Assim, baseado nessa reflexão, decidiu-se apresentar e discutir no presente trabalho, as atividades que foram desenvolvidas ao longo do estágio supervisionado institucional, durante o ano de 2021 em uma escola pública do município de João Pessoa - PB. O estágio, ocorreu inteiramente de modo remoto com uma turma do 2º ano do ensino fundamental.

Neste período remoto, as instituições de ensino mobilizaram-se para apoiar medidas de proteção social, prevenção e mitigação da Covid-19. Nesse momento histórico, em que vivenciamos uma pandemia, e, diante dos desafios atuais apresentados à educação, a instituição foi chamada a dar continuidade as atividades institucionais de ensino-aprendizagem, cumprindo as orientações estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde - OMS.

As aulas passaram a acontecer de forma online, e para os alunos, cujo acesso as tecnologias utilizadas no ensino remoto é precário, visto que se encontram em situação de vulnerabilidade, a escola disponibilizou e recebeu as atividades de forma presencial no momento de distribuição das cestas básicas para as famílias carentes, cumprindo todo o protocolo de segurança sanitária contra a Covid-19.

O estágio contou com dois momentos, o primeiro se deu com a observação e levantamento das demandas e elaboração da proposta de intervenção e o segundo foi aplicado o plano de intervenção de acordo com a demanda apresentada pela professora.

Ao longo do curso universitário, o aluno de graduação em Psicopedagogia, vai adquirindo de seus professores conteúdos que embasam a formação acadêmica. Porém se faz necessário uma orientação, para que este aluno seja capaz de organizar, estruturar e aplicar este conteúdo aprendido, no seu campo de atuação profissional.

Diante disso, esse trabalho teve como objetivo relatar as atividades de assessoramento psicopedagógico desenvolvidas durante o estágio supervisionado institucional com uma professora do 2º ano do ensino fundamental de uma escola municipal da Cidade de João Pessoa a fim de compreender as dificuldades de aprendizagens e potencialidades apresentadas pelos alunos e contribuir com a promoção da aprendizagem através das Metodologias Ativas.

A relevância deste trabalho oportuniza o aperfeiçoamento e o vínculo do conhecimento teórico com a construção de um exercício profissional no campo de atuação da Psicopedagogia, além de colaborar com informações de uma experiência de campo, que podem contribuir com as reflexões a respeito da atuação psicopedagógica, sobretudo, nesse período de pandemia.

Assim, o presente trabalho organiza-se obedecendo à seguinte sequência: Observação e descrição da demanda de intervenção; Apresentação e discussão das atividades de intervenção; Considerações finais e Referências.

## **METODOLOGIA**

### *Tipo de Pesquisa:*

O presente estudo de caso pautou-se em delineamento de tipo *correlacional ex-post-facto*, com abordagem *Qualitativa*.

### *Participantes:*

Contou-se com a participação da professora e dos alunos do 2º ano do ensino fundamental bem como da coordenadora pedagógica de uma escola municipal da cidade de João Pessoa/PB. A amostra foi do tipo não probabilística, isto é, de conveniência, participando pessoas que, convidadas, aceitaram colaborar com a atividade de estágio.

#### *Instrumentos:*

Para conhecer um pouco do campo de estágio e da atuação pedagógica com os alunos, utilizaram-se dois roteiros de entrevista semi-estruturados. O primeiro, voltado para a coordenadora pedagógica foi formado por onze (11) questões, com perguntas que versavam sobre a realidade escolar e as demandas de dificuldade de aprendizagem que mais estavam evidentes durante esse período de pandemia. O segundo roteiro, direcionado a professora, contou com treze (13) questões e visou sondar como estavam sendo desenvolvidas as atividades pedagógicas com a turma, bem como as demandas de dificuldades de aprendizagem percebidas nos alunos além de perguntas sobre estratégias e ações que a estagiária poderia desenvolver a fim de assessorar a professora. Para a construção dos recursos lúdicos e *gamificados*, a fim de assessorar a atuação pedagógica da professora, utilizou-se o *Power Point* e as plataformas *Liveworksheets* e *Wordwall*.

#### *Procedimento:*

Adotou-se um procedimento padrão. A estagiária foi previamente treinada e orientada em aulas síncronas com a professora-orientadora do estágio (CE/UFPB). Os encontros no campo de estágio ocorreram de forma remota através do *WhatsApp*, *Google Meet* e chamadas telefônicas nos dias e horários que as participantes consideraram mais pertinentes. Cada momento síncrono teve a duração média de 50 minutos.

#### *Análise dos dados:*

Para as entrevistas realizadas com a coordenadora pedagógica e com a professora, adotou-se a estratégia de análise do discurso. Para as atividades lúdicas e *gamificadas* propostas contou-se com o *feedback* da professora-orientadora, bem como da professora e alunos/as envolvidos/as na atividade de estágio.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A equipe escolar mostrou-se receptiva e animada com o estágio. Contudo, algumas observações não puderam ser feitas, como por exemplo, a participação nas aulas online, em decorrência da incompatibilidade do horário com outro componente curricular acadêmico, e logo não se pôde fazer o acompanhamento mais minucioso da turma, ficando restrita a observação no grupo da turma do *WhatsApp* e nos relatos da professora nos momentos de reuniões.

Assim, relembrando, o objetivo geral do presente estudo foi apresentar as atividades de assessoramento psicopedagógico com a finalidade de compreender as dificuldades de aprendizagens e potencialidades apresentadas pelos alunos, e para isso, utilizou-se Metodologias Ativas como estratégias para a promoção do ensino- aprendizagem.

#### *Entrevista com a equipe pedagógica*

A entrevista com a supervisora se deu através da plataforma *Google Meet*, previamente agendada e seguindo um roteiro de entrevista semiestruturado. Observou-se que as dificuldades de aprendizagem dos alunos, são temas de discussões da equipe pedagógica. A mais citada foi o déficit na leitura e escrita, e a ausência do apoio familiar em alguns casos. Desse modo, os professores elaboraram estratégias para minimizar tais desafios, contudo, sem o apoio adequado os problemas se intensificaram.

Quanto as queixas apresentadas pelos professores no desenvolvimento de seu trabalho docente nesse período remoto, a coordenadora apontou a dificuldade em acompanhar a aprendizagem dos alunos que não tem o acesso as aulas online, devido as suas condições financeiras em dispor de uma ferramenta tecnológica e internet, bem como a participação familiar durante as aulas.

Devido a esse quadro, a escola se mobilizou com a equipe de especialista e fizeram um levantamento dos alunos que não possuem acesso as aulas online, e a partir daí distribuíram materiais impressos como livros e atividades para que pudessem dar continuidade a sua educação.

A Escola possui a sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), que atende a estudantes com: baixa visão; surdos; hidrocefalia; deficiência intelectual; são presentes também um aluno cadeirante com paralisia cerebral e alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Síndrome de Down e com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Segundo a coordenadora, o estágio é importante, principalmente atuando nas dificuldades gerais no processo de ensino-aprendizagem, como déficit na leitura e escrita, agindo em conjunto com os professores sobre o processo de ensino-aprendizagem formulando novas estratégias que favoreçam a aprendizagem de seus alunos.

#### *Entrevista com a docente*

Além da demanda geral apresentada durante a entrevista com a supervisora, realizou-se a entrevista com a professora, com o intuito de sondar a respeito das demandas da turma. A

professora possui graduação em Pedagogia, especialização em Supervisão e Orientação e, é estudante de curso de especialização em Psicopedagogia. Trabalha em duas escolas em turnos diferentes.

Quando questionada se encontra dificuldades no trabalho em equipe, ela afirmou que não tinha problemas, desde que haja entre os integrantes cooperação e comprometimento com o trabalho. Em relação as adversidades vivenciadas com os estudantes, a docente relata que sente em relação a participação dos alunos e bem como no acompanhamento da aprendizagem, visto que a maioria está com déficit na alfabetização (2º ano) em decorrência do período remoto.

Os principais desafios encontrados em sua experiência profissional nas escolas públicas envolvem comportamentos de indisciplina, porém varia de turma para turma, e a ausência dos responsáveis no processo de aprendizagem tanto no presencial quanto no online, contudo, apesar das limitações desse período, a professora procura se reinventar na promoção de uma aprendizagem significativa.

Em suas aulas, a professora faz uso do livro didático e de apostilas de atividades distribuídas pelo Município através do *Projeto Letra Mais JP*. De modo presencial, os materiais foram impressos e distribuídos somente para os alunos que não possuem condições de frequentar a aula remota (não tem celular ou outras ferramentas digitais).

Já de maneira remota, a professora utiliza-se dos meios tecnológicos, tais como: *Google Meet* para aulas síncronas, e nos momentos assíncronos utiliza o aplicativo chamado *Play game* destinado para pequenas gravações de atividades e posterior postagem no *WhatsApp*, e este último também é utilizado para envio e recebimento de atividades, como também para chamada de vídeo individual, com o intuito de acompanhar o aluno no seu processo de leitura, trabalhando as potencialidades e diminuindo as dificuldades apresentada de cada aluno.

Ela acredita que está sendo difícil mensurar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, pois não sabe se são eles que estão respondendo às atividades ou os pais, logo não tem como saber qual é a dificuldade apresentada pelo aluno. Contudo na leitura, tem-se mostrado positivo a estratégia de vídeo chamada individual pelo *WhatsApp* para o acompanhamento da aprendizagem.

Segundo a professora, no geral, os estudantes são comportados e tranquilos em sala de aula e seguem as normas do grupo da turma. Quanto as principais dificuldades apresentadas pelos alunos, ela relata aquelas voltadas ao processo de alfabetização, que foram intensificadas durante esse período de isolamento social devido a pandemia.

O acompanhamento se deu através das observações no grupo da turma do *WhatsApp* e dos encontros com a professora pelo *Google Meet*, no qual solicitava algum material para trabalhar um tema específico com sua turma.

### *Atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado II*

A proposta de intervenção se deu através da elaboração de recursos lúdicos e *gamificados* para trabalhar com o déficit de leitura e a adição simples. A demanda era exposta nos encontros virtuais via *Google Meet*, e a partir daí a proposta de intervenção era construída, e nesses momentos contou-se com a participação ativa da docente na finalização da proposta de acordo com as potencialidades no conhecimento dos alunos.

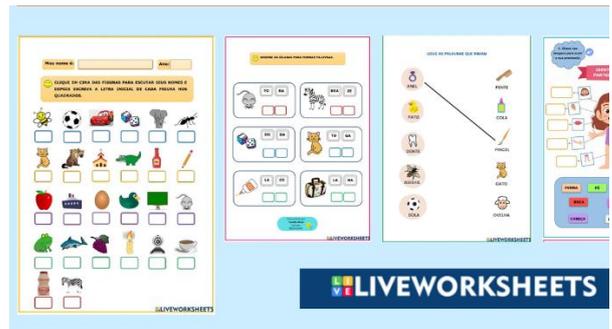
A presente proposta de intervenção reflete as possibilidades de atuação no estágio psicopedagógico de maneira remota com o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como forma de tornar as aulas mais atrativas e motivacionais aos estudantes e bem como ao docente, em virtude do que foi relatado pela professora a respeito da falta de interação de alguns alunos na aula online.

Tendo essa realidade como demanda na turma do 2º ano do ensino fundamental, o plano de ação possui o objetivo de sensibilizar um novo olhar para novas possibilidades de intervenção dentro de uma instituição escolar através das Metodologias Ativas, utilizando como modelo os jogos digitais educativos e as plataformas *gamificadas* de ensino e aprendizagem, promovendo avanços educacionais por meio da motivação e engajamento dos sujeitos na resolução de uma atividade.

É necessário que se permita estar em conexão com variadas relações no intuito de entender as possibilidades de abordagem do trabalho psicopedagógico, propiciando uma conexão contínua com o objetivo de compreender o aluno na sua complexidade e ao mesmo tempo na sua singularidade. A seguir, encontram-se as figuras que mostram os recursos lúdicos utilizados na turma como proposta de intervenção para trabalhar com as demandas, e o quadro de atividades desenvolvidas para as intervenções psicopedagógicas durante o estágio.



**Figura 1** - Jogo do Ache as figuras do Dia das Mães, feita no *Power Point*.



**Figura 2** – Atividades construídas na plataforma *Liveworksheets*.



**Figura 3** – Jogo da Memória com o tema São João, construída no *Power Point*.



**Figura 4** – Jogo da Roleta da Soma, construída na plataforma *Wordwall*.

### Quadro 1 – Atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado Institucional II

ATIVIDADES	OBJETIVO	FERRAMENTA	PARTICIPANTES	CRONOGRAMA			
				MÊS			
				ABR	MAI	JUN	JUL
1. Gravação de um vídeo e mensagem no grupo da turma no WhatsApp.	Apresentar a estagiária para a turma e responsáveis.	WhatsApp	Estudantes, responsáveis e equipe pedagógica.	X			

2. Confeção e demonstração de um jogo para os Dias das Mães e tutorial para a docente manusear no google Meet.	Desenvolver a leitura através da visualização de figuras e estabelecer e ampliar as relações sociais.	<i>Power Point</i>	Estudantes, responsáveis e a docente.		X		
3. Confeção e demonstração de folhas interativas digitais.	Trabalhar: consciência fonológica; rimas; ordenação de sílabas e formação e associação de palavras com a imagem.	Plataforma interativa <i>Liveworksheets</i>	Professora e estudantes			X	
4. Construção de um jogo da memória para comemorar o dia de São João.	Desenvolver a leitura através da visualização das imagens; reconhecimento de palavras e desenvolver a memória e a concentração.	<i>Power Point</i>	Professora e estudantes				X
5. Construção e demonstração de uma proposta gamificada para o estudo e treino da adição simples.	Trabalhar com adição simples de maneira lúdica e motivadora.	Plataforma gamificada <i>Wordwall</i>	Professora e estudantes				X

**Fonte:** dados da pesquisa.

Durante o processo de ensino, o período de alfabetização é marcado pelas descobertas, trata-se de um momento no qual o lúdico se faz muito presente. Diante dessa atual realidade educacional remota, que requer a participação ativa dos estudantes, e de acordo com Dantas et al (2020), a aprendizagem baseada em jogos digitais educativos torna-se uma alternativa lúdica viável, incentivando a aprendizagem das crianças, por trazer interação, e engajamento dos alunos nas aulas online, contribuindo com a leitura e escrita.

De acordo com Sena et al (2016) para que a aprendizagem se torne efetiva e atraente para as gerações atuais, é imprescindível recursos interativos e engajadores. E Segundo Tolomei (2017), utilizando elementos da *gamificação*, pode gerar um engajamento ativo da turma.

Santos et al (2020) fala sobre a importância de saber manusear as TDIC para alcançar resultados positivos na educação, devendo ser utilizada com um objetivo e de forma estruturada, onde todos possam usufruir e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem.

As tecnologias digitais atuam como facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem, e de acordo com Santos et al (2020) podem contribuir positivamente tanto no ensino remoto, quanto aos processos de aprendizagem, proporcionando novas formas de ensinar e, principalmente, de aprender. O docente deve ver a tecnologia como uma aliada do processo de ensino-aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado de maneira remota foi de grande valia para ampliar os conhecimentos sobre o papel da psicopedagogia no processo de aprendizagem infantil, principalmente no que diz respeito as competências de aprendizagem, pois não tem como ver a aprendizagem apenas pelo âmbito das dificuldades, mas em sua totalidade, incluindo as potencialidades e os seus desafios.

Possibilitou refletir acerca da educação vivenciada e como a pandemia salientou ainda mais as diferenças sociais no ensino. Foi possível acompanhar os desafios da professora para se adequar a este novo formato e assim desenvolver suas atividades e atuações pedagógicas.

Além disso, compreendeu-se as dificuldades dos alunos e responsáveis para se adequarem a este novo formato de estudos tais como, o pouco acompanhamento nos estudos em casa, a pouca responsabilidade de devolver as atividades para verificação e correção para aqueles alunos que não dispõe de equipamentos tecnológicos para estudar, como celular ou computador. Situações ainda mais graves demonstraram a inexistência de condições mínimas necessárias para estudar em casa.

O Estágio foi desafiador e teve suas limitações, como por exemplo, o não acompanhamento das aulas online devido ao choque de horário com outro componente acadêmico, o que limitou a observação e entendimento da realidade da turma. Ao mesmo tempo recompensador com o aprendizado gerado, mesmo acontecendo de modo remoto,

contudo, foi de suma importância para obtenção de conhecimento prático relacionado a psicopedagogia, correlacionando o conhecimento teórico com a prática. Assim, contribuindo para minimizar as dificuldades de aprendizagem presentes na escola durante esse período.

Por fim, considero que o estágio remoto proporcionou um momento de reflexão de que se deve investir na formação e na atualização sempre para todas as situações vivenciadas na educação, e a pandemia demandou isso de forma bem clara. Acredita-se que esse trabalho poderá contribuir para futuras pesquisas e estudos nesse campo da Psicopedagogia. E que a intervenção psicopedagógica é necessária para a busca de superação, visando a melhoria no desempenho dos estudantes no seu processo de aprendizagem escolar, de modo que possa encontrar meios para ajudá-los nas suas dificuldades.

## REFERÊNCIAS

ACAMPORA, B.; ACAMPORA, B. **Psicopedagogia institucional: guia teórico e prático**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2017.

BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DANTAS, V. R. *et al.* **Plataformas interativas e gamificadas como recursos lúdico-didáticos no ensino remoto dos estudantes de psicopedagogia**. Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020.

FAGALI, E. Q. **Múltiplas faces do aprender, novos paradigmas da pós-modernidade**. São Paulo: Editoras Unidas, 2001.

SANTOS, V. A. *et al.* **O uso das ferramentas digitais no ensino remoto acadêmico: desafios e oportunidades na perspectiva docente**. Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020.

SENA, S. *et al.* Aprendizagem baseada em jogos digitais: a contribuição dos jogos epistêmicos na geração de novos conhecimentos. **RENOTE-Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 14, n. 1, 2016.

TOLOMEI, B. V. A gamificação como estratégia de engajamento e motivação na educação. **EAD em foco**, v. 7, n. 2, 2017.